

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### DESINFESTAÇÃO DE SEGMENTOS NODAIS DE *Calophyllum brasiliense* Cambess. (CLUSIACEAE) INTRODUZIDOS *IN VITRO*

Sheila Susy SILVEIRA(1)

Rodrigo Cordeiro DA SILVA(1)

Marguerite QUOIRIN(1)

O guanandi (*Calophyllum brasiliense*), espécie arbórea pertencente à família Clusiaceae, apresenta grande potencial na reposição de mata ciliar em locais sujeitos a inundações periódicas. Sua propagação via sementes é lenta, devido à frutificação irregular, tornando a micropropagação uma alternativa viável para a propagação da espécie. O objetivo do trabalho foi estabelecer um método de desinfestação de segmentos nodais, de maneira a iniciar a cultura desses explantes *in vitro*. Para tal, foram comparadas várias concentrações de hipoclorito de sódio (NaOCl) e períodos de exposição. Em câmara de fluxo laminar, segmentos nodais excisados de plantas em casa de vegetação foram expostos a etanol 70% durante 5 min, depois transferidos, por 20 ou 30 min, para soluções de 2,5; 5 e 7,5% de NaOCl com 0,01% de Tween 20®, e, em seguida, para solução a 0,01% de cloreto de mercúrio durante 2 min, sendo, finalmente, enxaguados 5 vezes em água destilada autoclavada. Os explantes foram introduzidos, individualmente, em frascos de vidro contendo meio de cultura WPM (*Woody Plant Medium*), acrescido de sacarose (30g.L<sup>-1</sup>) e ágar (0,6%), com pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem a 121°C por 20 min. Para cada tratamento, foram feitas 5 repetições de 10 frascos cada. As taxas de contaminação por fungos e bactérias foram avaliadas a cada 10 dias, durante os 30 dias em que os explantes permaneceram em sala de crescimento. A menor taxa de contaminação total (18%) corresponde aos explantes que foram tratados com NaOCl a 2,5% durante 30 min, enquanto a taxa máxima foi de 44%, nos explantes tratados com solução de NaOCl a 7,5% durante 20 ou 30 min. Análises estatísticas mostram que o período de exposição ao NaOCl não afeta as taxas de contaminação, enquanto a maior concentração de hipoclorito testada (7,5%) resulta em maior contaminação dos segmentos nodais, causando ainda necrose dos explantes. São necessários novos estudos, variando a concentração e tempo de exposição a NaOCl e HgCl<sub>2</sub>.

**Palavras-chave:** contaminação, guanandi, micropropagação

**Créditos de Financiamento:** A CAPES/Reuni pela bolsa de mestrado a SSS.

(1) Departamento de Botânica, Centro Politécnico - Universidade Federal do Paraná, Av. Coronel Francisco H. dos Santos, s/n., Caixa Postal 81531-980, Curitiba - PR. sheila\_susy@hotmail.com